

“A EDUCAÇÃO SEGUNDO O ESPIRITISMO”

(Dora Incontri - Destacamos apenas alguns trechos)



Espiritismo como Educação. A essência do Espiritismo é a Educação. Ao contrário de outras correntes religiosas, que têm um caráter salvacionista, a Doutrina Espírita, com seu triplice aspecto - científico, filosófico e religioso - pretende promover a evolução do homem e esta evolução é um processo pedagógico. A Educação do Espírito é o cerne da proposta espírita. Se o Espiritismo é uma síntese cultural, abrangendo todas as áreas do conhecimento, seu ponto de unificação é justamente a Pedagogia. Não foi à toa que Kardec tenha sido educador e tenha recebido influência de Pestalozzi, um dos maiores educadores de todos os tempos. Melhor compreende o Espiritismo quem o compreende pedagogicamente...

Lendo Kardec com olhos pedagógicos, pode-se observar a sua insistência e a dos Espíritos em comparações com imagens emprestadas do universo educacional. O desenvolvimento do Espírito através das vidas sucessivas é visto como um curso escolar, com seus anos letivos. A Terra é tratada como uma escola, em que as almas se matriculam para o seu aperfeiçoamento. As imagens são recorrentes e não são meros recursos literários. Há de fato uma identificação. Corroborando essa leitura do Espiritismo, Herculano Pires, em Pedagogia Espírita, comenta que: "O Livro dos Espíritos é um manual de Educação Integral oferecido à Humanidade para a sua formação moral e espiritual na Escola da Terra". Ser espírita, pois, na acepção plena da palavra é engajar-se num processo de auto-educação, cujo fim mal podemos entrever. E estar em processo de auto-aperfeiçoamento, como já vimos, é o requisito básico do educador. Como o Espiritismo não é uma doutrina individualista, no sentido de descomprometer o ser humano de deveres para com o próximo - ao contrário, elege na caridade seu princípio máximo - quem está em processo de melhorar a si mesmo tem o dever moral de exercer uma tarefa pedagógica com todas as criaturas que o cercam. A caridade máxima, portanto, que o espírita deve procurar realizar como ideal de vida, não é o assistencialismo social, respeitável e necessário, mas limitado e superficial, é sim a caridade da Educação. Elevar, transformar, despertar consciências, contribuindo para a mudança interna dos homens - que redundará também numa evolução externa - esta deve ser a meta de todo espírita. A missão pedagógica do espírita, porém, não se dá apenas no plano moral. Em todos os setores de atividade, os espíritas devem também se esforçar pelo avanço intelectual de si mesmos e da comunidade a que pertencem. Promover a cultura elevada e proporcionar meios à instrução - isso faz parte integrante de seu programa de ação. É nesse sentido que se deve abrir aqui uma crítica ao movimento espírita brasileiro, que tem se preocupado muito mais com a caridade material do que com a caridade pedagógica. Dar pão e agasalho é bem mais fácil do que educar, mas educar é uma terapêutica global e uma solução social muito mais eficaz...

“A missão do Espiritismo é educar para salvar...
Educar: eis o rumo a seguir, o programa do momento.
(Vinícius, do livro: Em torno do Mestre)

CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS

(www.irthomas.com.br)

Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ

Fundação Jurídica em 07 de março de 1996.

Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000

Adeso à FEB/13º CEU - CNPJ 02.688.795/0001-06. Tel.: (21) 85017187



DIA

ATIVIDADE

Ano 13 – SETEMBRO/ 2011 - nº 149

03	17h30m - Harmonização do ambiente 18h - PINGA FOGO 19h10 - Aplicação de Passes e irradiação 19h45m - Cabine/Psicofonia/Doutrinação
10	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h - “ O Livro dos Mediuns”: O Medo da Mediunidade ; Descrença no Carisma Mediúnico; A necessidade da Educação Mediúnica. 19h - Aplicação de passes e irradiação 20h - GUERRA DOS ESCRAVOS - 4ª reunião (reunião privativa)
17	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h – Palestra- Livro "Voltei" - Irmão Jacob: Considerações gerais Palestrante: Valeria Ventura (Sociedade Espírita de Assistência e Estudo - Guapimirim) 19h15m - Aplicação de passes e irradiação 19h45m - Educação Mediúnica: Teoria - 19h45m as 20h30m; Prática - 20h30m às 21h; Comentários - 21h as 21h30m
24	17h30m - Harmonização do Ambiente 18h – ACONTECEU NA MIDIA – Tema: “Chico Xavier na mídia: Pinga Fogo” - Igreja Católica: milagres e aparições -Consequências do aborto para a mulher 19h45m - Desobsessão (reunião privativa)
25	16h - SESSÃO CINEMA COM PIPOCA <u>Filme:</u> “Meu Pé Esquerdo” (com Daniel Day-Lewis) A sinopse encontra-se em nosso site

“A sabedoria que vem do alto é, primeiramente, pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia.
(Tiago, do livro: A CARTA DE TIAGO para os Cristãos de todos os tempos)



SUA MENTE É UM PROJETOR

Nós nunca somos vítimas das circunstâncias. A crença esposada pelo povo de que as causas estão fora de nós no mundo exterior é mera crença. O modelo da consciência mostra que a causa está dentro de nós. Sua mente é um projetor e sua vida é a tela. O que você vê na tela da vida é um reflexo perfeito de sua consciência interior.

Aceitar a responsabilidade pela sua vida significa reconhecer que, num nível qualquer, você cria sua própria realidade. Todos temos uma escolha a fazer na vida. Ou podemos ser responsáveis ou podemos ser vítimas. A primeira escolha dá a você o poder de mudar sua vida, ao mesmo passo que o sentido que você dá aos acontecimentos de sua vida é o sentido que decidiu dar-lhes. Tudo depende de você e do modo pelo qual enxerga o mundo. Você nunca é uma vítima, a não ser que decida sê-lo. **(Richard Barret)**



“Pensamos demasiadamente, sentimos muito pouco, necessitamos mais de humildade que de máquinas, mais de bondade e ternura que de inteligência. Sem isso, a vida se tornará violenta e tudo se perderá”.

(Charles Chaplin)

PARA VOCÊ PENSAR

Somos o que pensamos. Tudo o que somos surge com nossos pensamentos. Com nossos pensamentos, fazemos o nosso mundo. (BUDA)

Se todos nós fizéssemos as coisas de que somos capazes, iríamos literalmente espantar a nós mesmos. (THOMAS EDISON)

Fé é acreditar no que você não vê. A recompensa pela fé é ver o que você acredita. (SANTO AGOSTINHO)

Deus fez do arrependimento a virtude dos imortais. (VOLTAIRE)

Espírito algum construirá a escada de ascensão sem atender às determinações do auxílio mútuo. (BEZERRA DE MENEZES)



Marcus De Mario fará tarde de autógrafos durante a Bienal do Livro.

Obra: “**Vida e Felicidade**” (Editora Novo Ser)

Dia: 03 de setembro

Hora: 17 horas

Estande: N02 – O02

Pavilhão Verde

A Bienal acontecerá de 01 a 11 de setembro, No Riocentro - Avenida Salvador Allende, nº 6.555 – Barra da Tijuca.



FLOR DE ESTUFA

(Redação do Momento Espírita. Em 20.06.2011.)

É natural o desejo de viver em paz e ser feliz.

Todos almejam levar a vida sem maiores percalços e desafios. Entretanto, a realidade é bem diversa. Qualquer que seja o contexto econômico ou social em que a criatura se apresente, ela enfrenta alguns problemas. Esse fenômeno precisa ser entendido em sua justa configuração. O instinto de conservação, inerente aos seres vivos, indica-lhes que devem buscar preservar-se ao máximo. Trata-se de um recurso providencial, para que bem aproveitem a experiência terrena. Caso não se cuidem como podem e devem, correm o risco de perecer antes do tempo. Com isso, deixam de aprender a lição do momento em sua integralidade. Ocorre que o aprendizado e o aprimoramento são a finalidade do existir. O Espírito não renasce para se recrear, mas para se melhorar. Assim, a condição de flor de estufa não lhe assenta. Se fosse para permanecer em doce repouso, não necessitaria de um corpo físico. As injunções materiais tornam necessárias certas atividades que viabilizam o progresso. Porque precisa se manter, o homem disciplina-se a trabalhar. Como os postos de trabalho são disputados, ele se habitua a estudar e a se aperfeiçoar constantemente. Para se manter no emprego, precisa respeitar inúmeras regras. Com isso, gradualmente incorpora em seu ser diversas virtudes. Disciplina, polidez, humildade e todos os valores e talentos humanos não são presentes, mas conquistas. Em sentido geral, as exigências ordinariamente se apresentam. Algumas crises sempre precisam ser vividas e superadas. Nesse contexto de desenvolvimento amplo e constante, dificuldades não são tragédias. Elas representam uma lição preciosa. Todo Espírito possui um destino glorioso. Nele dormem os princípios das virtudes angélicas. Constitui uma tola ingenuidade achar que se transitará pela vida ao abrigo de preocupações. Os problemas que surgem não são injustiças e nem perseguições. Seu sereno enfrentamento, em contexto de dignidade, é o próprio objetivo da existência. O homem não pode ser uma flor de estufa, delicada e de pouco perfume. Seu destino é se assemelhar a uma árvore frondosa, de madeira perfumada, cheia de frutos e flores. Integralmente útil qualquer que seja o contexto. Na pobreza, pleno de dignidade e com muito amor ao trabalho. Na abundância, modesto e disposto a partilhar e a se fazer instrumento do progresso. Assim, não se ressinta dos desafios que se apresentam em sua vida. Entenda-os como testes cuja solução exige apenas disciplina e serenidade.